

Ata nº108 – Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada às 19:00 horas do dia três de junho de mil novecentos e oitenta e cinco, tendo na Presidência o vereador Miguel Gasparoni, na Vice-Presidência o vereador João Gomes e na Secretaria o vereador Gualberto de Mello. O Presidente em exercício Miguel Gasparoni faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá e invocando a proteção Divina e convida o vereador João Gomes para assumir a Vice-Presidência e o vereador Gualberto de Mello para assumir a Secretaria – “Ad-hoc”. Este último faz a chamada nominal, constatando-se as ausências dos Edis Afonso Mendes, Januário Carneiro Neto, Lincoln Costa, Dr. Norton Reis e Willian Cabral. O Presidente em exercício Miguel Gasparoni convida para tomar assento a Mesa o Sr. Reginaldo Vieira Jabour e os Srs. Orlando Rodrigues Lares, José Montezzi, Waltencir de Paula e Carlos Roberto de Oliveira (Beto), representantes da Prefeitura Municipal de Ubá na Comissão que está estudando os valores venais dos imóveis e propriedades do município, para cálculo do novo IPTU, para discutirem com os senhores vereadores sobre a implantação do referido projeto nesta cidade e sobre as taxas do IPTU. Antes de começar as perguntas dos senhores vereadores o presidente em exercício, Miguel Gasparoni, pede ao Sr. Reginaldo Jabour que faça uma demonstração, na planta da cidade, dos valores a serem aplicados em cada região. Este assim procede, com o auxílio dos Srs. Orlando Soares e Carlos Roberto de Oliveira. Após esta demonstração chega o Presidente Norton Reis que assume a Presidência dos trabalhos, passando o vereador Miguel Gasparoni para a Secretaria e retornando assim o Edil Gualberto de Mello para o Plenário. Neste momento chega também o Edil Januário Carneiro. Passando para o debate com os convidados, o vereador Miguel Gasparoni, vereador representante da Câmara junto a Comissão Especial, da qual fazem parte também os Edis Januário Carneiro Neto, Miguel Rinaldi, João Corbelli e o corretor de imóveis Luciano Antonucci, todos os representantes esta na Casa, cita um exemplo de uma rua da Vila Regina onde um contribuinte paga atualmente Cr\$3.500, de imposto e passará a pagar mais de Cr\$100 mil. O Sr. Orlando Soares diz que na época da 1ª avaliação o local não possuía nenhuma infraestrutura e agora já possui muitas melhorias, além deste imposto não ter sido corrigido nestes últimos 10 anos. Miguel Gasparoni ressalta que se um contribuinte reclamar do valor de seu imposto, e caso for comprovado que o

aumento foi excessivo, será mudado o valor. Luiz Ângelo pergunta se em caso de terrenos sem muros o proprietário paga mais caro do que se o terreno estivesse murado. O Sr. Carlos Roberto de Oliveira responde que sim. Luiz Ângelo se o imposto de um terreno sem muro ao alto do morro do São Domingos é o mesmo que de um terreno sem muro do centro da cidade. Sr. Carlos Roberto informa que não, e que cada proprietário paga de acordo com o valor atribuído à localização do imóvel ou terreno. Miguel Gasparoni salienta que terá um posto para receber as futuras reclamações dos contribuintes, que já solicitou este ao Chefe do Executivo que imediatamente acolheu a ideia. O Sr. Waltencir de Paula diz que o Executivo tem que executar a dívida ativa, pois os que não pagam, geralmente são os que tem condições para pagar, ficando assim o mais humildes prejudicados. Luiz Ângelo pergunta se o levantamento dos imóveis e terreno já está concluído. O Sr. Carlos Roberto de Oliveira diz que está na fase final e que falta o bairro São Domingos, Eldorado, Lourical, Jardim Glória e São Sebastião. O Presidente Norton Reis pergunta com relação aos imóveis pertencentes a Prefeitura e que estão ocupados por terceiros e que a Prefeitura não sabe, como se resolverá. O Sr. Carlos Roberto de Oliveira diz que isto está muito complicado, mas que irão checar com o Cartório de Imóveis, após a conclusão dos trabalhos. O Presidente Norton sugere que se aproveitasse a experiencia e se levantassem também, os imóveis de Miragaia, que à época da assinatura do convênio do projeto CIATA, este ainda não era Distrito, mas tendo assim feito parte do documento. O vereador Luiz Ângelo diz que o terreno de Miragaia tem que ser levantado. O Presidente Norton Reis passa a palavra, perguntando a cada um dos vereadores se tem algo a colocar. O vereador Moacir Nogueira pergunta como será feita a cobrança do imposto dos terrenos aforados em Ubari, que não tem registro em nome dos proprietários. O Sr. Carlos Roberto de Oliveira diz que o imposto é cobrado e que a quitação do mesmo, não dá propriedade do imóvel a ninguém. Moacir Nogueira pergunta como o pessoal da “Rua da Sapé” irá pagar o imposto se não tem condições para tal, sendo que até mesmo suas casas estão sendo construídas pela comunidade. O Reginaldo Jabour, diz que o imposto será cobrado, pois a CIATA não pode prever isto. O Presidente Norton diz que se for caso, pode se fazer uma isenção fiscal a este pessoal através de Lei específica. Como ninguém mais quis usar da palavra, o

Presidente Norton agradece a presença dos visitantes e diz que a reunião foi proveitosa e que se algum deles quiser usar da palavra, que esteja à vontade. O Sr. Carlos Roberto de Oliveira diz que estão à disposição para quaisquer outros esclarecimentos na Prefeitura. O vereador Miguel Gasparoni, agradece a atenção ao convite, agradece também ao Presidente Norton Reis por ter permitido que se convocasse esta reunião e que atendendo a solicitação dos companheiros Januário Carneiro Neto e Miguel Rinaldi, aproveita a presença do Sr. Reginaldo para solicitar-lhe que convoque outra reunião da Comissão Especial, já que agora esta tem “carta branca” para aprovar estes valores, entretanto alguma dúvidas apresentam àqueles Edis. O Presidente Norton Reis agradece a presença de todos e encerra sessão, comunicando a todos os senhores vereadores que tornaremos a nos reunir ordinariamente, a seguir, conforme convocação prévia. Nada mais houve que me coubesse relatar. Eu, Dr. Miguel Poggiali Gasparoni, 2º Secretário da Câmara Municipal de Ubá, encerro a presente Ata, que depois de lida, será discutida, para se aprovada, ser devidamente assinada por todos os senhores vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá.